

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DO EESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015**

**CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO EESTADO DO MATO
GROSSO DO SUL**

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanco patrimonial comparado

Balanco financeiro

Balanco orçamentário

Variações patrimoniais

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho Federal e Conselho Diretor
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso do Sul - CAU/MS
Campo Grande - MS

Examinamos as demonstrações contábeis do **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso do Sul - CAU/MS** ('Entidade'), que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades do Setor Público (NBCASP), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas

Fundamentação quanto à vida útil dos bens do ativo imobilizado

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2 d), a Entidade possui registrado em 31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$ 560.856 e R\$250.609 (R\$535.178 e R\$158.108 em 2014) referentes ao ativo imobilizado e depreciação acumulada, respectivamente. Entretanto, não nos foram apresentadas as fundamentações técnicas formais em relação aos percentuais das vidas úteis utilizados nos cálculos das depreciações dos bens do ativo imobilizado. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.

Ausência de critérios de provisão para perdas de valores a receber de exercícios anteriores

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 b), a Entidade possui registrado em 31 de dezembro de 2015, na rubrica Créditos de Curto Prazo do ativo circulante o montante de R\$86.740, dos quais R\$53.246 correspondem a créditos a receber com anuidades de pessoas físicas e jurídicas de exercícios anteriores. Todavia, a Entidade não possui critérios formais para constituição de eventuais provisões para perdas desses montantes. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.

Apresentação das notas explicativas às demonstrações contábeis

As notas explicativas às demonstrações contábeis requerem aprimoramentos para que estejam integralmente aderentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades do Setor Público (NBCASP), principalmente em função da não divulgação dos seguintes itens: i) ausência de divulgação das políticas contábeis adotadas na elaboração e na apresentação das demonstrações contábeis; ii) ausência de divulgação das composições analíticas das principais variações patrimoniais; iii) ausência de divulgação das alterações de políticas contábeis eventualmente efetuadas; iv) ausência de divulgação dos critérios de mensuração das principais estimativas contábeis incluídas às demonstrações contábeis, tais como, provisão para contingências, provisão de férias e 13º salário e valor justo dos ativos financeiros, se houver; v) ausência de divulgações das contingências classificadas como possíveis pela assessoria jurídica e não aprovisionadas; e vi) identificação e divulgação de partes relacionadas;

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso do Sul - CAU/MS** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações, as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades do Setor Público (NBCASP).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário e as demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa relativos ao exercício de 2014, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório sem ressalva e ênfase relacionada à dispensa de adoção das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a STN - Secretaria do Tesouro Nacional por meio da Portaria nº 700 de 10 de dezembro de 2014, aprovou a 6ª Edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), que referendou a adoção das NBCASP.

Brasília, 29 de abril de 2016.

CAU - MS

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso do Sul
CNPJ: 14.807.913/0001-29

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015

Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior

CAU - MS

Período Anterior: 01/01/2014 à 31/12/2014

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	926738.57	905427.67	PASSIVO CIRCULANTE	123301.73	-120806.83
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	827063.76	846499.24	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0	0
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	86739.99	53246.16	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0	0
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	12934.82	5682.27	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	2472.7	-1092.3
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0	0	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0	0
ESTOQUES	0	0	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0	0
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0	0	PROVISÕES A CURTO PRAZO	120829.03	-119714.53
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	310247.05	377069.81	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0	0
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0	0	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0	0
INVESTIMENTOS	0	0	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0	0
IMOBILIZADO	310247.05	377069.81	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0	0
BENS MÓVEIS	560856.12	535177.87	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0	0
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	250.609,07C	-158108.06	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0	0
INTANGÍVEL	0	0	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0	0
	0	0	RESULTADO DIFERIDO	0	0
			TOTAL DO PASSIVO	123301.73	120806.83

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrimônio Social e Capital Social	0	0
Ajuste de avaliação Patrimonial	0	0
Resultados Acumulados	1113683.89	1161690.65
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1113683.89	1161690.65

TOTAL	1.236.985.62	1.282.497.48	TOTAL	1.236.985.62	-1.282.497.48
ATIVO FINANCEIRO	642635.67	694073.45	PASSIVO FINANCEIRO	123301.73	131174.12
ATIVO PERMANENTE	594349.95	588424.03	PASSIVO PERMANENTE	0	0
SALDO PATRIMONIAL				1113683.89	1151323.36

Compensações


ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0	0	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0	0
Execução de Direitos Conveniados	0	0	Execução de Obrigações Conveniadas	0	0
Execução de Direitos Contratuais	0	0	Execução de Obrigações Contratuais	0	0
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0	0	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0	0
TOTAL	0	0	TOTAL	0	0


Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	519333.94	562899.33

Impresso em: 19/04/2016

Página:1/1

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/1

Balanco Financeiro


INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior

CAU - MS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	2.315.236.37	2.407.150.65	Despesa Orçamentária	2.328.799.70	2.300.908.66
RECEITA REALIZADA	2.315.236.37	2.407.150.65	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	2.320.114.71	2.300.908.66
RECEITA CORRENTE	2.315.236.37	2.407.150.65	DESPESA CORRENTE	2.295.403.46	2.197.874.59
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	649.868.93	590.623.63	PESSOAL	1.273.629.96	1.162.322.38
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	649.868.93	590.623.63	MATERIAL DE CONSUMO	15.619.95	22.005.93
ANUIDADES	649.868.93	590.623.63	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	370.957.58	341.493.33
RECEITA DE SERVIÇOS	1.504.384.40	1.681.457.41	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	303.810.61	345.060.18
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	6.079.94	0.00	ENCARGOS DIVERSOS	61.298.28	119.510.77
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.498.183.94	1.681.344.08	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	270.087.08	207.482.00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	120.52	113.33	DESPESA DE CAPITAL	24.711.25	103.034.07
FINANCEIRAS	152.134.02	108.747.01	INVESTIMENTOS	24.711.25	103.034.07
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	13.769.14	21.855.51	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	8.684.99	0.00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	138.364.88	86.891.50		0.00	0.00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	2.437.59	6.694.23		0.00	0.00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0.00	521.73		0.00	0.00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	20.901.56	22.52		0.00	0.00
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	115.025.73	79.653.02		0.00	0.00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.849.02	26.322.60		0.00	0.00
MULTAS DE INFRAÇÕES	8.338.28	0.00		0.00	0.00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	510.74	26.322.60		0.00	0.00
Transferências Financeiras Recebidas	0.00	0.00	Transferências Financeiras Concedidas	0.00	0.00
Recebimentos Extraorçamentários	2.649.244.60	2.596.929.27	Pagamentos Extraorçamentários	2.655.116.75	2.601.241.39
Saldo em espécie do Exercício Anterior	846.499.24	744.569.37	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	827.063.76	846.499.24
Total:	5810980.21	5748649.29		5810980.21	5748649.29

Impresso em: 19/04/2016

Página:1/1

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/1

CAU - MS

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso do Sul
CNPJ: 14.807.913/0001-29

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015


Balanco Orçamentário

CAU - MS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL		PREVISÃO ATUALIZADA		RECEITAS REALIZADAS		SALDO							
RECEITA CORRENTE	2.750.000.00	2.789.099.22	2750000	2789099.22	2315236.37				-473862.85						
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	658.228.00	682.690.13	658228	682690.13	649868.93				-32821.2						
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	658.228.00	682.690.13	658228	682690.13	649868.93				-32821.2						
ANUIDADES	658.228.00	682.690.13	658228	682690.13	649868.93				-32821.2						
RECEITA DE SERVIÇOS	1.755.782.00	1.757.851.82	1755782	1757851.82	1504384.4				-253467.42						
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0.00	0.00	0	0	6079.94				6079.94						
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.755.782.00	1.757.851.82	1755782	1757851.82	1498183.94				-259667.88						
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0.00	0.00	0	0	120.52				120.52						
FINANCEIRAS	132.280.00	174.079.39	132280	174079.39	160120.79				-13958.6						
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	48.280.00	60.079.57	48280	60079.57	13769.14				-46310.43						
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	84.000.00	113.999.82	84000	113999.82	146351.65				32351.83						
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0.00	0.00	0	0	2437.59				2437.59						
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0.00	0.00	0	0	7986.77				7986.77						
MULTAS SOBRE ANUIDADES	0.00	0.00	0	0	20901.56				20901.56						
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	84.000.00	113.999.82	84000	113999.82	115025.73				1025.91						
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	203.710.00	174.477.88	203710	174477.88	862.25				-173615.63						
MULTAS DE INFRAÇÕES	0.00	0.00	0	0	351.51				351.51						
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	203.710.00	174.477.88	203710	174477.88	510.74				-173967.14						
RECEITA DE CAPITAL	350.000.00	349.232.00	350000	349232	0				-349232						
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	350.000.00	349.232.00	350000	349232	0				-349232						
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	350.000.00	349.232.00	350000	349232	0				-349232						
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	3.100.000.00	3.138.331.22	3100000	3138331.22	2315236.37				-823094.85						
DÉFICIT	0.00	0.00	0	0	4878.34				0						
TOTAL	3.100.000.00	3.138.331.22	3100000	3138331.22	2320114.71				-818216.51						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL		DOTAÇÃO ATUALIZADA		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		SALDO		DOTAÇÃO	
DESPESA CORRENTE	2.750.000.00	2.789.099.45	2295403.46	2295403.46	2292930.76										493695.99
PESSOAL	1.454.385.00	1.529.498.53	1253918.26	1253918.26	1253918.26										275580.27
PESSOAL E ENCARGOS	1.413.685.00	1.471.372.42	1230375.36	1230375.36	1230375.36										240997.06
DIÁRIAS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	40.700.00	58.126.11	23542.9	23542.9	23542.9										34583.21
MATERIAL DE CONSUMO	22.000.00	22.000.00	15619.95	15619.95	15619.95										6380.05
MATERIAL DE CONSUMO	22.000.00	22.000.00	15619.95	15619.95	15619.95										6380.05
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	431.633.00	414.748.98	390669.28	390669.28	390669.28										24079.7
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	58.800.00	39.336.20	29112	29112	29112										10224.2
DIÁRIAS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO	102.833.00	125.491.20	111635.7	111635.7	111635.7										13855.5
ALUGUEL DE IMÓVEL PESSOA FISICA	270.000.00	249.921.58	249921.58	249921.58	249921.58										0
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	328.683.00	417.403.07	303810.61	303810.61	301337.91										113592.46
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	78.000.00	78.000.00	74268	74268	74268										3732
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	16.000.00	18.519.49	10673.9	10673.9	10673.9										7845.59
SERVIÇOS PRESTADOS	186.626.00	202.063.69	148716.26	148716.26	146243.56										53347.43
PASSAGENS	48.057.00	118.819.89	70152.45	70152.45	70152.45										48667.44
ENCARGOS DIVERSOS	121.000.00	72.389.31	61298.28	61298.28	61298.28										11091.03
ENCARGOS DIVERSOS	121.000.00	72.389.31	61298.28	61298.28	61298.28										11091.03
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	343.053.00	305.087.08	270087.08	270087.08	270087.08										35000
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF	95.783.00	95.783.00	95783	95783	95783										0
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO	111.539.00	60.000.00	25000	25000	25000										35000
CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS	135.731.00	149.304.08	149304.08	149304.08	149304.08										0
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	49.246.00	27.972.48	0	0	0										27972.48
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	350.000.00	349.231.77	24711.25	24711.25	24711.25										324520.52
INVESTIMENTOS	350.000.00	349.231.77	24711.25	24711.25	24711.25										324520.52
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	110.000.00	109.232.00	0	0	0										109232
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	240.000.00	239.999.77	24711.25	24711.25	24711.25										215288.52
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	3.100.000.00	3.138.331.22	2320114.71	2320114.71	2317642.01										818216.51
SUPERÁVIT	0.00	0.00	0	0	0										0
TOTAL	3.100.000.00	3.138.331.22	2320114.71	2320114.71	2317642.01										818216.51
TOTAL	3.100.000.00	3.138.331.22	2320114.71	2320114.71	2317642.01										818216.51

Impresso em: 19/04/2016

Página:1/1

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/1

CAU - MS

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso do Sul

CNPJ: 14.807.913/0001-29

Período: Janeiro/2015 a Dezembro/2015

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS


Exercício Atual Exercício Anterior Exercício Atual Exercício Anterior

CAU - MS

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2.348.730.20	2.415.323.66	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.396.736.96	2.331.533.78
CONTRIBUIÇÕES	683.362.76	598.796.64	PESSOAL E ENCARGOS	1.231.489.86	1.151.774.23
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	683.362.76	598.796.64	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	1.229.854.54	1.150.288.61
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	683.362.76	598.796.64	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	1.229.854.54	1.150.288.61
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.504.384.40	1.681.457.41	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.635.32	1.485.62
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.504.384.40	1.681.457.41	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	1.635.32	1.485.62
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.504.384.40	1.681.457.41	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	663.648.57	760.889.14
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	160.120.79	108.747.01	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	15.619.95	22.005.93
JUROS E ENCARGOS DE MORA	21.228.61	21.855.51	CONSUMO DE MATERIAL	15.619.95	22.005.93
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	21.228.61	21.855.51	SERVIÇOS	555.527.61	653.882.68
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	2.964.89	7.215.96	DIARIAS	115.168.90	140.393.35
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	2.964.89	7.215.96	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	119.274.15	93.151.52
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	135.927.29	79.675.54	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	321.084.56	420.337.81
MULTAS SOBRE ANUIDADES	135.927.29	79.675.54	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	92.501.01	85.000.53
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	862.25	26.322.60	DEPRECIACAO	92.501.01	85.000.53
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	510.74	26.322.60	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	270.087.08	207.482.00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	510.74	26.322.60	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	270.087.08	207.482.00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	351.51	0.00	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	270.087.08	207.482.00
MULTAS ADMINISTRATIVAS	351.51	0.00	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	231.511.45	211.388.41
	0.00	0.00	DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	231.511.45	211.388.41
	0.00	0.00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	231.511.45	211.388.41
Total das Variações Ativas :	2348730.2	2415323.66	Total das Variações Passivas :	2396736.96	2331533.78
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício	48006.76		Superávit do Exercício		83789.88
Total	2396736.96	2415323.66	Total	2396736.96	2415323.66

Impresso em: 19/04/2016

Página:1/1

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/1

CAU - MS


Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado do Mato Grosso do Sul
CNPJ: 14.807.913/0001-29

Período: 01/01/2015 a 31/12/2015


Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
CAU -		
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	0.00	0.00
INGRESSOS	0.00	0.00
RECEITA CORRENTE	2.315.236.37	2.407.150.65
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	649.868.93	590.623.63
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	649.868.93	590.623.63
ANUIDADES	649.868.93	590.623.63
RECEITA DE SERVIÇOS	1.504.384.40	1.681.457.41
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	6.079.94	0.00
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	1.498.183.94	1.681.344.08
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	120.52	113.33
FINANCEIRAS	152.134.02	108.747.01
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	13.769.14	21.855.51
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	138.364.88	86.891.50
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	2.437.59	6.694.23
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0.00	521.73
MULTAS SOBRE ANUIDADES	20.901.56	22.52
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	115.025.73	79.653.02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.849.02	26.322.60
MULTAS DE INFRAÇÕES	8.338.28	0.00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	510.74	26.322.60
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.649.244.60	2.596.929.27
DESEMBOLSOS	0.00	0.00
DESPESA CORRENTE	2.295.403.46	2.197.874.59
PESSOAL	1.273.629.96	1.162.322.38
MATERIAL DE CONSUMO	15.619.95	22.005.93
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	370.957.58	341.493.33
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	303.810.61	345.060.18
ENCARGOS DIVERSOS	61.298.28	119.510.77
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	270.087.08	207.482.00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	8.684.99	0.00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2.655.116.75	2.601.241.39
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	5.275.77	204.963.94
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0.00	0.00
INGRESSOS	0.00	0.00
DESEMBOLSOS	0.00	0.00
INVESTIMENTOS	24.711.25	103.034.07
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-24.711.25	-103.034.07
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0.00	0.00
INGRESSOS	0.00	0.00
DESEMBOLSOS	0.00	0.00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0.00	0.00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	0.00	0.00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-19.435.48	101.929.87
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	846.499.24	744.569.37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	827.063.76	846.499.24

Impresso em: 19/04/2016

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/1

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:1/1



CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO DO SUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARTE A

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU/MS) foi criado pela Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010, e tem como principal atribuição o cumprimento bem como fazer cumprir o disposto nesta Lei, no Regimento Geral do CAU/BR, nos demais atos normativos do CAU/BR e nos próprios atos, no âmbito de sua competência, registros e a fiscalização do exercício profissional de arquitetos e urbanistas em todo o território estadual. Esta lei também regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal – CAUs; e dá outras providências.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU/MS) é uma Autarquia Federal, dotada de personalidade jurídica de direito privado, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos em seu Regimento interno.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

A) APRESENTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis levantadas e apuradas em 31 de dezembro de 2015, referente ao exercício do respectivo ano, foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, aos Princípios Contábeis geralmente aceitos, ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, com as diretrizes apresentadas pelo CAU/BR e, de modo subsidiário, aos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

**B) ATIVO CIRCULANTE:**

O grupo do Ativo Circulante (AC) apresentou saldo em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 926.738,57 (Novecentos e vinte e seis mil, setecentos e trinta e oito reais e cinquenta e sete centavos), distribuídos da seguinte maneira:

CONTA	SALDO
ATIVO CIRCULANTE	926.738,57
Caixa e Equivalentes de caixa	827.063,76
Créditos a curto prazo	86.739,99
Demais créditos e valores a curto prazo	12.934,82

Compõem o valor representante da conta **Caixa e Equivalentes de caixa** os valores apresentados em 31.12.2015:

1. Na conta Bancos c/ Movimento (Agência 3496-7, c/c 1278843-0, Banco do Brasil S/A) o valor de R\$ 34.206,89 (trinta e quatro mil duzentos e seis reais e oitenta e nove centavos);
2. Na conta representante de aplicação financeira CDB/RDB DI (Aplicações Financeiras de curto prazo) o valor de R\$ 792.856,87 (setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos).

Compõem o valor representante da conta **Créditos a curto prazo** os valores apresentados em 31.12.2015:

1. Créditos reconhecidos na contabilidade como receitas com anuidades de pessoa física e jurídica para o exercício social de 2015 (de acordo com o Plano de Ação de 2015 aprovado pela Comissão de Finanças e Administração do CAU/MS, assim como em Plenária Ordinária do CAU/MS e, homologado junto ao CAU/BR), e que não foram de fato realizadas no mesmo período.
 - a. Créditos a receber com anuidades de Pessoa Física para o exercício de 2015, R\$ 17.052,77 (dezesete mil e cinquenta e dois reais e setenta e sete centavos);
 - b. Créditos a receber com anuidades de Pessoa Jurídica para o exercício de 2015, R\$ 16.441,06 (dezesesseis mil quatrocentos e quarenta e um reais e seis centavos);
2. Créditos já reconhecidos em exercícios anteriores como receitas na contabilidade e que ainda não foram realizados como receitas nos seus respectivos exercícios sociais, nem no atual exercício de encerramento acima disposto.
 - a. Créditos a receber com anuidades de Pessoa Física de exercícios sociais anteriores a 2015, no valor de R\$ 26.935,88 (vinte e seis mil novecentos e trinta e cinco reais e oitenta e oito centavos);
 - b. Créditos a receber com anuidades de Pessoa Jurídica de exercícios sociais anteriores a 2015, no valor de R\$ 26.310,28 (vinte e seis mil trezentos e dez reais e vinte e oito centavos);

Compõem o valor representante da conta **Demais créditos e valores a curto prazo** os valores apresentados em 31.12.2015:

1. O valor referente ao Adiantamento de férias a funcionários para o período de dezembro de 2015, no montante de R\$ 12.934,82 (Doze mil, novecentos e trinta e quatro reais e oitenta e dois centavos).

**C) ATIVO NÃO CIRCULANTE:****IMOBILIZADO**

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de suas respectivas depreciações acumuladas, sendo o seu saldo em 31 de dezembro de 2015, de R\$ 310.247,05 (trezentos e dez mil duzentos e quarenta e sete reais e cinco centavos).

CONTAS	SALDO
ATIVO NÃO CIRCULANTE	310.247,05
Bens móveis	560.856,12
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas.	(250.609,07)

Todas as despesas com depreciações obedecem ao princípio da competência sendo contabilizadas dentro do respectivo mês que tenha ocasionado à respectiva depreciação.

D) PASSIVO CIRCULANTE:**RESTOS A PAGAR PROCESSADOS**

A conta Restos a Pagar Processados corresponde a obrigações empenhadas e liquidadas até em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 2.472,70 (Dois mil, quatrocentos e setenta e dois reais e setenta centavos), que compõem o saldo da conta **Fornecedor e Contas a Pagar a Curto Prazo**.

Por terem percorrido as fases de empenho e entrega ou consumação do serviço prestados junto ao Conselho, faz-se necessário a inscrição de tais valores em restos a pagar processados, para a devida baixa em janeiro de 2016.

Todos estes valores foram pagos em janeiro de 2016.

PROVISÕES A CURTO PRAZO

Estão registrados na Contabilidade, mais especificadamente na conta de **Provisões a Curto Prazo**, os valores respectivos a provisão para férias dos empregados, assim como todos os encargos sociais incidentes sobre as respectivas férias, no valor de R\$ 120.829,03 (Cento e vinte mil oitocentos e vinte e nove reais e três centavos).

1. Deste valor, consta em Provisões a curto prazo, o valor correspondente a Férias de R\$ 92.236,35 (Noventa e dois mil duzentos e trinta e seis reais e trinta e cinco centavos);
2. INSS sobre férias representou R\$ 20.291,96 (Vinte mil duzentos e noventa e um reais e noventa e seis centavos);
3. FGTS sobre férias ficou registrado na contabilidade em 31.12.2015, o valor de R\$ 7.378,33 (Sete mil trezentos e setenta e oito reais e trinta e três centavos);



4. PIS/PASEP sobre Férias no valor de R\$ 922,39 (Novecentos e vinte e dois reais e trinta e nove centavos).

E) PASSIVO NÃO CIRCULANTE:

Não houve registro contábil.

F) PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Resultados Acumulados

Representam neste grupo os resultados acumulados pelo CAU/MS, desde a sua criação, no montante de R\$ 1.113.683,89 (Um milhão, cento e treze mil, seiscentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos).

Como o resultado do Exercício apurou um Déficit de R\$ 48.006,76 (Quarenta e oito mil e seis reais e setenta e seis centavos), todo este valor foi incorporado ao saldo da conta de Resultados Acumulados, por intermédio do encerramento do exercício social de 2015. Em outros termos, os resultados de exercícios sociais anteriores absolveram o déficit existente para o exercício de 2015.

Campo Grande (MS), 22 de janeiro de 2016.

Moacir Dias Cardoso Junior
Contador
CRC-MS 012685-O

Cláudio Lisias Lucchese
Gerente Administrativo e Financeiro
CPF: 031.124.538-24

Oswaldo Abrão de Souza
Presidente
CPF: 081.788.101-82



NOTAS EXPLICATIVAS – PARTE B

EXERCÍCIO - 2015

Por ser o Demonstrativo de Variações Patrimoniais Quantitativas um instrumento de informação de difícil compreensão, fez-se necessário a utilização de notas explicativas para que fosse possível a composição dos saldos constantes do mesmo. Abaixo segue o esboço das notas explicativas Parte B (Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas):

Compõe os saldos constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais de 2015

I – TABELA 1. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		683.362,76
a) Anuidades Pessoa Física do Exercício	548.800,74	
b) Anuidades Pessoa Física do Exercício Anterior	688,00	
c) Anuidades Pessoa Jurídica do Exercício	100.380,19	
d) Créditos a Receber do Exercício		
d.1) Anuidades		
d.1.1) Pessoa Física	17.052,77	
d.1.2) Pessoa Jurídica	16.441,06	
SUBTOTAL	683.362,76	

As Contribuições Sociais são representadas pelas Anuidades, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas, e estão disciplinadas em dois grandes grupos de contas: Anuidades do Exercício e Anuidades do Exercício Anterior.

Para as Anuidades de Pessoa Física do Exercício, o demonstrativo contábil a ser utilizado é o Balanço Orçamentário. As anuidades de 2015, representadas pela conta de Receita de Contribuições (Sintética), subconta Pessoa Física do Exercício (analítica) tiveram receitas realizadas no período no valor de R\$ 548.800,74 (quinhentos e quarenta e oito mil, oitocentos reais e setenta e quatro centavos), conforme tabela acima disposta. Estes dados foram diretamente extraídos do SICCAU, relatório financeiro, o qual fora reconhecida na contabilidade de acordo com o modo de contabilização adotada junto ao CAU/BR.



Para as Anuidades de Pessoa Física do Exercício Anterior, o demonstrativo contábil a ser utilizado é o Balanço Orçamentário. O valor que consta da contabilidade em 31 de dezembro de 2015 para Anuidades de Pessoa Física do Exercício Anterior (analítica) é de R\$ 688,00 (seiscentos e oitenta e oito reais). Quanto às anuidades de exercícios anteriores, não há um relatório extraído do SICCAU que apresente valores confiáveis para tanto. Logo, este valor representa somente receitas auferidas junto a processos inscritos em dívida ativa, ainda na constância do CREA/MS e que tiveram substituição do polo ativo com a criação/constituição do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU/MS). Ao todo são 3 (três) processos conciliados em andamento, o que representou a adimplência de dois dos três processos de acordo, e uma receita auferida nesta ordem.

Toda documentação relativa aos acordos firmados com os executados em processo de dívida ativa, oriundos do CREA/MS encontram-se dispostos na Secretaria Geral do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, disciplinando dados do acordo, dados do executado, número do processo, entre outros.

Para as Anuidades de Pessoa Jurídica do Exercício, o demonstrativo contábil a ser utilizado é o Balanço Orçamentário. As anuidades de Pessoa Jurídica de 2015, representadas pela conta de Receita de Contribuições (Sintética), subconta Pessoa Jurídica do Exercício (analítica) tiveram receitas realizadas no período no valor de R\$ 100.380,19 (cem mil, trezentos e oitenta reais e dezenove centavos), conforme tabela acima disposta. Estes dados foram diretamente extraídos do SICCAU, relatório financeiro, o qual fora reconhecida na contabilidade de acordo com o modo de contabilização adotada junto ao CAU/BR.

Quanto aos créditos a receber do exercício, trata-se de valores reconhecidos na contabilidade assim da implantação dos valores relativos à aprovação do Plano de Ação de 2015, aprovado em comissão de finanças e sessão ordinária do CAU/UF bem como em comissão de finanças e sessão plenária ordinária do CAU/BR. Na verdade, a contabilidade, por rotina administrativa, reconhece os valores dispostos no Plano de Ação já como valores a receber logo no início do exercício social. Como as receitas auferidas (realizadas) foram abaixo dos valores reconhecidos como créditos a receber, estes valores integram as Contribuições Sociais disposta no demonstrativo contábil Variações Patrimoniais.

Cabe ressaltar que quanto às receitas realizadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



**II – TABELA 2. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA – EXPLORAÇÃO
E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS**

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS.		1.504.384,40
a) Emolumentos com registro de responsabilidade RRT – Registro de Responsabilidade Técnica	1.498.183,94	
b) Emolumentos com Expedições de Certidões Pessoa Física	6.079,94	
c) Receitas Diversas Direitos Autorais	120,52	
SUBTOTAL	1.504.384,40	

Para as variações patrimoniais aumentativas decorrentes da Exploração e venda de bens, serviços e direitos, todos os dados foram extraídos do Balanço Orçamentário.

A receita realizada com emolumentos com registro de responsabilidade técnica – RRT foi de R\$ 1.498.183,94 (Um milhão quatrocentos e noventa e oito mil, cento e oitenta e três reais e noventa e quatro centavos), de acordo com os dados extraídos do SICCAU, relatório financeiro. Em comparação com os dados extraídos da Variação Patrimonial Aumentativa do exercício social do ano anterior, fica nítida uma queda na arrecadação do exercício em relação a receitas com emolumentos com registro de responsabilidade técnica na ordem de 10,8936%.

Quanto às receitas com emolumentos com Expedição de Certidões houve um reconhecimento de receitas na ordem de R\$ 6.079,94 (Seis mil e setenta e nove reais e noventa e quatro centavos), constantes como observado acima no Balanço Orçamentário do período. Estas receitas representam os valores recebidos a título de receitas com expedições de certidões junto ao CAU/UF. Em 2014, o CAU/MS não obteve receitas com Emolumentos com expedições de certidões.

Em receitas diversas estão reconhecidas as receitas com Direitos Autorais no valor de R\$ 120,52 (Cento e vinte reais e cinquenta e dois centavos). Este dado fora extraído do relatório financeiro gerado no SICCAU, também do relatório financeiro, para o exercício em questão.

Cabe ressaltar que quanto às receitas realizadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



III – TABELA 3. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS –
FINANCEIRAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		160.120,79
a) Receitas com juros de mora sobre anuidades	13.769,14	
b) Receitas com atualização monetária sobre anuidade	2.437,59	
c) Receitas com documentos de fiscalização (multas de infrações)	7.986,77	
d) Receitas com multa sobre anuidades – Pessoa Física	20.901,56	
e) Rendimentos de Aplicação Financeira – CDB/RDB títulos de renda fixa	115.025,73	
SUBTOTAL	160.120,79	

Quanto as Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, para a contabilidade estes valores estão dispostos em 5 (cinco) grande grupos de contas: a) Juros de Mora sobre Anuidades; b) Receitas com Atualização Monetária sobre Anuidades; c) Receitas com Atualização Monetária sobre Multas de Infrações; d) Multas sobre Anuidades; e) Receitas com rendimentos de Aplicação Financeira (CDB/RDB – Títulos de Renda Fixa).

Neste tópico há uma grande divisão quanto ao reconhecimento das receitas acima dispostas (tabela 3). Para as receitas dispostas nas letras “a”, “b”, “c” e “d”, os dados são todos extraídos dos relatórios financeiros constantes do SICCAU. Já para as receitas realizadas constantes da letra “e”, os valores são extraídos dos extratos bancários relativos à conta de aplicação financeira do período.

Todos os valores reconhecidos na contabilidade como receita tem como contrapartida algum relatório, ainda que de cunho gerencial, extraído ou do SICCAU ou de extrato bancário.

A receita com Juros de Mora sobre Anuidades representa valores reconhecidos na contabilidade e, que estão de inteiro acordo e teor com dispositivos legais que regulamentam a aplicação dos juros de mora sobre as anuidades e demais tributos em atraso, pagos pelos arquitetos e urbanistas de Mato Grosso do Sul. O mesmo ocorre para as receitas com atualização monetária, multa de infrações e multas sobre anuidades.



Como disposto acima, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul possui aplicado em títulos de renda fixa CDB/RDB o valor de R\$ 792.856,87 (Setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos), em 31 de dezembro de 2015, valor este extraído do balancete contábil do período. Este tipo de aplicação financeira (Título de renda Fixa CDB/RDB) gerou para o CAU/MS uma receita financeira de R\$ 115.025,73 (Cento e quinze mil e vinte e cinco reais e setenta e três centavos), conforme consta da tabela acima.

Quando comparado com o mesmo demonstrativo contábil para o exercício social de 2014, as Variações Patrimoniais Aumentativas decorrentes de receitas financeiras representaram um aumento na ordem de 47,2415%, em grande parte devido à conta de aplicação financeira em títulos de renda fixa, que no ano de 2014 foi responsável por receitas financeiras no total de R\$ 79.653,02 (Setenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e três reais e dois centavos), e em 2015 este valor “saltou” para R\$ 115.025,73 (Cento e quinze mil e vinte e cinco reais e setenta e três centavos), um aumento de 44,4085%.

De acordo com o Balanço Patrimonial extraído para o período de 2015, compõe o valor de Caixa e Equivalentes de caixa os valores da conta Banco conta movimento R\$ 34.206,89 (Trinta e quatro mil, duzentos e seis reais e oitenta e nove centavos), e a conta de Aplicação Financeira em CDB/RDB títulos de renda fixa R\$ 792.856,87 (Setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos), perfazendo ambas um total equivalente a R\$ 827.063,76 (Oitocentos e vinte e sete mil, e sessenta e três reais e setenta e seis centavos).

Cabe ressaltar que quanto às receitas realizadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

IV – TABELA 4. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		862,25
a) Variação Patrimonial Aumentativa a classificar		
Receitas não identificadas	510,74	
b) Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		
Multas Administrativas	351,51	
SUBTOTAL	862,25	



Quanto a Receitas com Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, a contabilidade reconheceu como receita no exercício social de 2015, apenas dois valores dispostos acima.

Com receitas não identificadas foram reconhecidas o valor de R\$ 510,74 (Quinhentos e dez reais e setenta e quatro centavos), que representa depósitos ou transferências na conta corrente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, e que não há uma contrapartida legal para este valor realizado. Em outros termos, este valor não é representativo de receitas com anuidades, com taxas administrativas, multas, moras sobre anuidades, registros de responsabilidade técnica ou qualquer receita com emolumentos não disciplinados como exemplos anteriores. Na verdade, por não saber identificar tal valor a contabilidade acaba por reconhecer em receitas não identificadas.

Receitas com Multas Administrativas representou um total de R\$ 351,51 (trezentos e cinquenta e reais e cinquenta e um centavos).

Cabe mencionar que, em comparação com o mesmo demonstrativo contábil de Variações Patrimoniais Quantitativas de 2014, Outras Variações Patrimoniais Aumentativas tiveram uma expressiva queda. Para o ano calendário de 2014, o valor constante do demonstrativo em questão foi de R\$ 26.322,60 (Vinte e seis mil, trezentos e vinte e dois reais e sessenta centavos), já para 2015 o valor foi de R\$ 862,25 (oitocentos e sessenta e dois reais e vinte e cinco centavos), uma queda de 96,7243%.

O motivo para esta queda significativa existe. A contabilidade passou a adotar o mesmo pensamento de contabilização do CAU/BR para as receitas com emolumentos com registro de responsabilidade técnica – RRT, bem como para receitas com emolumentos com expedições de certidões, direitos autorias, multas infrações e documentos de fiscalização. Antes, em 2014 todas estas receitas eram reconhecidas como outras receitas, ou como receitas não identificadas. Isso não mais se operou em 2015.

Cabe ressaltar que quanto às receitas realizadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



V – TABELA 5. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – PESSOAL E ENCARGOS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – PESSOAL E ENCARGOS		1.231.489,86
a) Pessoal e Encargos		
a.1) Remuneração Pessoal		
a.1.1) Salários	704.509,78	
a.1.2) Gratificação de Função	73.619,75	
a.1.3) Gratificação de Natal - 13º salário	69.356,39	
a.1.4) Férias	55.216,91	
a.1.5) 1/3 de férias – CF/88	20.092,06	
a.1.6) Abono de Férias	5.327,73	
a.1.7) Horas Extras	13.336,02	
SUBTOTAL – Pessoal e encargos	941.458,64	
a.2) Encargos Sociais		
a.2.1) INSS Patronal	196.827,68	
a.2.2) FGTS	81.161,31	
a.2.3) PIS s/ folha de Pagamento	9.292,41	
SUBTOTAL – Encargos sociais	287.281,40	
b) Benefícios a Pessoal		
b.1) Benefícios a Pessoal		
b.1.1) Vale Transporte	1.635,32	
SUBTOTAL – Benefícios a pessoal	1.635,32	
c) Outros valores		
c.1) Valores não identificados		
c.1.1) Valores não identificados	1.114,50	
SUBTOTAL – Valores não identificados	1.114,50	
SUBTOTAL	1.231.489,86	

Passa a análise dos fatos contábeis que compõe o saldo das variações patrimoniais diminutivas em 2015.

Em relação a despesas com pessoal e encargos, os valores apresentados acima estão todos dispostos no Balanço Orçamentário de 2015, com exceção para os valores não identificados, e constituem o saldo das despesas liquidadas do período.

Em 2015, o valor depreendido com salários (conta analítica), gratificação de função (conta analítica), gratificação de natal – 13º salário (conta analítica), férias (conta analítica), adicional de 1/3 (um terço) sobre férias (conta analítica), abono de férias (conta analítica) e horas extras (conta analítica), representou um total de R\$ 941.458,64 (novecentos e quarenta e um mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e quatro centavos).

Todos os processos administrativos referentes as Folhas de Pagamento do período de 2015 encontram-se dispostos junto a equipe de Assessoria Administrativa deste Conselho.



Quando comparados os valores gastos com Remuneração com pessoal em 2015 com os valores gastos em 2014, houve um aumento de 10,9196%.

Os valores gastos com encargos sociais (INSS, FGTS e PIS sobre a folha de pagamento) em 2015 representaram R\$ 287.281,40 (Duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e um reais e quarenta centavos).

A contabilidade certifica que para os valores recolhidos para os encargos sociais, os mesmos estão de inteira conformidade com a legislação trabalhista aplicável.

Quando comparados os valores gastos com Encargos Sociais em 2015 com os valores gastos em 2014, houve um aumento de 13,6151%.

Os valores depreendidos com benefícios a pessoal (somente vale transporte), apresentaram valores de R\$ 1.635,32 (Um mil seiscentos e trinta e cinco reais e trinta e dois centavos).

Quando comparados os valores gastos com Benefícios a pessoal em 2015 com os valores gastos em 2014, houve um aumento de 10,0766%.

Por fim, e não menos importante, existe uma divergência apresentada entre os demonstrativos contábeis fechados para o exercício social de 2015. Para o Balanço Orçamentário de 2015, em nenhum momento foram encontrados os valores pertinentes à quantia descrita acima como “valores não identificados”. A Demonstração das Variações Patrimoniais Diminutivas apresentou para 2015, um total de despesas com Pessoal e encargos um total de R\$ 1.231.489,86, enquanto o Balanço Orçamentário para a mesma natureza de despesa apresentou um total de R\$ 1.230.375,36. Esta diferença de R\$ 1.114,50 (Um mil, cento e quatorze reais e cinquenta centavos) foi adicionado a tabela anterior na intuição única de informação, uma vez que a contabilidade deste Conselho trabalha junto aos demais relatórios financeiros e gerenciais para que este valor seja desvendado o quanto antes possível.

Cabe ressaltar que quanto às despesas liquidadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Assim estão dispostas as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de despesas com pessoal e encargos para o período de 2015.



VI – TABELA 6. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – USO DE BENS,
SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		663.648,57
a) Uso de material de consumo		
a..1) material de consumo	15.619,95	
SUBTOTAL – Material de consumo	15.619,95	
b) Serviços		
b.1) diárias		
b.1.1) Diárias de conselheiros e convidados	91.924,00	
b..1.2) Diárias de funcionários	23.244,90	
SUBTOTAL – Diárias	115.168,90	
b.2) Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas		
b.2.1) Despesas com locomoção – conselheiros e convidados	19.711,70	
b.2.2) Despesas com locomoção – funcionários	298,00	
b.2.3) Despesas com passagens aéreas para conselheiros e convidados	50.699,92	
b.2.4) Despesas com passagens aéreas para funcionários	19.452,53	
b.2.5) Despesas com remuneração de estagiários	29.112,00	
SUBTOTAL – Serviços de Terceiros Pessoas Físicas	119.274,15	
b.3) Serviços de Terceiros – Pessoas Jurídicas		
b.3.1) IPTU da sede do CAU/MS em 2015	18.410,13	
b.3.2) Serviços de terceiros (valor extraído do Balanço Orçamentário menos o valor das Passagens)	233.658,16	
b.3.3) Encargos Diversos		
b.3.3.1) Indenizações e restituições	6.389,31	
b.3.3.2) Taxas bancárias	1.055,86	
b.3.3.3) Taxa bancária de Serviços de Cobrança	53.853,11	
b.3.4) Restos a pagar não processados – Liquidados		
b.3.4.1) Serviços de terceiros – pessoa jurídica (restos a pagar não processados)	7.717,99	
SUBTOTAL – Serviços de Terceiros Pessoas Jurídicas	321.084,56	
c) Depreciação, Amortização e Exaustão		
c.1) Depreciação	92.501,01	
SUBTOTAL – Depreciação	92.501,01	
SUBTOTAL	663.648,57	



Embora a tabela 6 (VARIACÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO) seja bastante elucidativa, cabem alguns apontamentos contábeis com relação a mesma:

I – os valores extraídos do Balanço Orçamentário para o exercício de 2015, com despesas com materiais de consumo foi o mesmo valor encontrado na Demonstração das Variações Patrimoniais Diminutivas, natureza material de consumo. Compõe esta conta contábil sintética os seguintes itens: material de expediente, de informática, de copa e cozinha, materiais para manutenção de bens móveis, combustíveis e lubrificantes, bem como bandeiras, flâmulas e placas.

II – os serviços estão dispostos em três grandes grupos, acima já elencados na tabela anterior. Com relação às diárias, os valores considerados são os valores com despesas com diárias tanto para conselheiros e convidados, como para diárias com funcionários.

Para os **serviços terceiros – pessoa física**, os valores considerados são os de despesas com locomoção, tanto de conselheiros e convidados, como para funcionários, despesas com passagens aéreas para conselheiros, passagens aéreas para funcionários e despesas com remuneração de estagiários. Todos os valores foram extraídos diretamente do Balanço Orçamentário do exercício.

Para os **serviços de terceiros – pessoa jurídica**, os valores considerados são os de despesas com IPTU da sede do CAU/MS em 2015, despesas com serviços de terceiros dispostos no Balanço Orçamentário, excluídas para este último valor os gastos com despesas com passagens aéreas. Ainda somam-se a estas despesas, as despesas com encargos sociais, e por fim, as despesas com restos a pagar não processados liquidados, que consta do Balanço Orçamentário para o exercício de 2015.

III – ainda dentro dos valores de uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, a contabilidade reportou os valores com depreciação, na ordem de R\$ 92.501,01. Cabe mencionar que a contabilidade dispõe de mecanismo de gestão muito qualificado para o devido controle do patrimônio da Autarquia. Todas as despesas com depreciações são automáticas, o que diminui os riscos de erros de contabilização, uma vez que bastam os bens adquiridos estarem corretamente cadastrados, os valores são gerados e processados automaticamente, sempre em obediência ao princípio da competência.

Contudo, embora haja um aumento nas despesas com depreciação em comparação com o Demonstrativo das Variações Patrimoniais de 2014, as despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo representou uma queda aproximadamente de 12,78%.

Cabe ressaltar que quanto às despesas liquidadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



Assim estão dispostas as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo para o período de 2015.

VII – TABELA 7. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		270.087,08
a) Transferências Correntes		
a.1) Fundo Nacional de Apoio aos CAU/UF	95.783,00	
b) Convênios, Contratos e Patrocínio		
b.1) Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades	25.000,00	
c) Centro de Serviços Compartilhados		
c.1) CSC	135.731,00	
c.2) Fundo de reserva do Centro de Serviços compartilhados	13.573,08	
SUBTOTAL	270.087,08	

Estão dispostas neste grupo de contas da Variação Patrimonial Diminutiva todas as transferências concedidas ao Fundo Nacional de Apoio aos CAU/UFs, bem como aportes financeiros tendo em vista a manutenção do Centro de Serviços Compartilhados para o exercício de 2015.

Em 2015, ocorreu um evento novo perante o CAU/MS, que foi a concessão de patrocínio a duas entidades que deveriam desenvolver trabalhos ou eventos/feiras ligadas diretamente a arquitetura e ao urbanismo em Mato Grosso do Sul. Até então, o CAU/MS nunca havia antes desembolsado quantia referente a ajuda a terceiros para a realização de feiras ou eventos ligados a arquitetura.

Os valores celebrados com contratos de patrocínio somam R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), e estão em inteiro teor com as normas dos editais de patrocínio abertos pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul para o ano calendário de 2015.

Cabe ressaltar que quanto às despesas liquidadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Assim estão dispostas as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de despesas com Transferências concedidas para o período de 2015.



VIII – TABELA 8. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		231.511,45
a) Diversas variações patrimoniais diminutivas		
a.1) Aluguel de imóvel Pessoa Física	231.511,45	
SUBTOTAL	231.511,45	

Para o último grupo de contas do Demonstrativo das Variações Patrimoniais Diminutivas de 2015, encontra-se as despesas com aluguel dos prédios do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul em Campo Grande (MS), bem como as despesas com aluguel de imóvel de pessoa física para o prédio do CAU/MS em Dourados (MS).

No relatório constante do Balanço Orçamentário de 2015, as despesas com Aluguel de imóvel de pessoa física somam R\$ 249.921,58 (Duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e vinte um reais e cinquenta e oito centavos). Deste valor é necessário retirar o valor do IPTU da sede do CAU/MS, no valor de R\$ 18.410,13, que foi indevidamente contabilizado como despesas com aluguel de imóvel de pessoa física.

Cabe ressaltar que quanto às despesas liquidadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Assim estão dispostas as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de despesas com Aluguel de Imóvel de Pessoa Física para o período de 2015.



CAU/MS

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Mato Grosso do Sul

Campo Grande (MS), 22 de janeiro de 2016.

Moacir Dias Cardoso Junior
Contador
CRC-MS 012685-O

Cláudio Lisias Lucchese
Gerente Administrativo e Financeiro
CPF: 031.124.538-24

Oswaldo Abrão de Souza
Presidente
CPF: 081.788.101-82